

“O VELHO VOVÔ”: GOVERNAMENTALIDADE, TECNOLOGIA E PODER NAS OBRAS DA CEARÁ HARBOUR CORPORATION (1875-1900)

XIII Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Maciel da Costa Cavalcante, Clovis Ramiro Juca Neto

A comunicação refere-se a pesquisa desenvolvida no Mestrado Acadêmico em História Social da Universidade Federal do Ceará. Seu objetivo consiste em compreender a inserção do Ceará no capitalismo a partir do melhoramento do antigo porto de Fortaleza, mediante a utilização de tecnologia carregada de poder. O referido melhoramento ficou a cargo da empresa Ceará Harbour Corporation, organizada após contrato entre o Governo Imperial e os contratantes. No primeiro capítulo, pretende-se discutir sobre os portos como objetos da História; a expansão urbana de Fortaleza no século XIX e o antigo porto - do espaço de acumulação ao Poço da Draga. No segundo, os embaraços do embarque e desembarque; projetos, disputas e a relação entre o Ministério da Agricultura e o melhoramento dos portos. Por fim, no terceiro capítulo, tecnologia e poder nas obras da Ceará Harbour Corporation, o Melhoramento dos Portos enquanto projeto tecnológico, além do papel dos trabalhadores do porto, catraieiros, na inserção do Ceará no capitalismo. A metodologia consiste na interpretação de fontes como Relatórios de Presidente de Província, Relatórios do Ministério da Agricultura, jornais, revistas, ilustrações, projetos, plantas; contratos de serviço entre catraieiros e contratadores, aliado ao uso de conceitos como Governamentalidade (FOUCAULT, 2008), Capitalismo (HOBSBAWM, 2013), Tecnologia (WINNER, 1986) e Experiência (THOMPOM, 1988). O resultado parcial, aponta as obras do porto como fruto de um projeto tecnológico, carregado de poder, produto do interesse de um Estado em processo de governamentalização, dentro de um contexto de inserção do Ceará no capitalismo para o qual foi importante o papel dos catraieiros. Para concluir, deixo meu agradecimento a CAPES, órgão financiador da bolsa de pesquisa que faz deste trabalho uma realidade.

Palavras-chave: Antigo porto. tecnologia. Experiência. Governamentalidade.